

# A TODABOSSA REÚNE ARTISTAS PARA PENSAR PEÇAS DE DECORAÇÃO

BRUNO MAGALHÃES



FLAVIA PORTELA

idealizadora de Todabossa, e Bebel Franco, uma das artistas

## QUEM FAZ A NOVA BOSSA



REMEMORA  
de Mariana Cambaros

Luiza Bastos  
luizabastos@pagofixo.com.br

**T**udo começou como tantas outras histórias brasileiras: um trabalho final da faculdade que torna propostas reais e dá certo.

As parcerias Flavia Portela e Luiza Bastos terminavam o curso de Comunicação, na Universidade da Amazônia, quando fizeram o projeto que junta talentos ao redor do mundo para criar produtos de decoração. Ali nasceu a Todabossa, que hoje funciona no Rio, dentro da incubadora Genesis, que já tem produtos de sete artistas (outros com envio na lista de espera) disponíveis para a venda no site e, por aqui, em lojas como Dona Coisa, La Cucaracha e Mutações.

— Trabalhamos muito com crowdfunding, ouvimos muito blogueiras, consultoras e fazemos campanhas abertas na nossa página no Facebook para decidir qual produto lançaremos. Temos um canal aberto tanto com compradores, que podem pedir encomendas especiais, quanto com as artistas, que nos mandam trabalhos para participar da produção — explica Flavia.

A ideia tem dado certo: a Todabossa já tem pontos de venda em todo o Brasil e Buenos Aires, e, semana passada, elas foram as selecionadas para participar da concorrida Semana Global de Empreendedorismo do Creative Business Cup, evento do

Ministério de Negócios e Desenvolvimento Econômico, realizada em novembro em Copenhague. O júri se impressionou com a capacidade de agregar criadores e distribuir a produção que as meninas têm.

A artista plástica Bebel Franco, dona de estampas incríveis, foi uma das pessoas que se interessou pelo projeto.

— Vi que era algo jovem, com um olhar fresco do mercado. Adoro participar de iniciativas inovadoras, mas fiquei pensando que poderia estar velha para competir com artistas tão jovens. Mandei meu trabalho, ganhei na votação do público e estou adorando. Quero estar dentro nos próximos ciclos — conta Bebel, que faz moirings e ficou animada com a ideia de plantar um balanço.

Outros nomes que animam peças como guarda-chuvas, pilqueiras, almofadas e pratos são Luciano Bender e Gabriel Kieling, de São Paulo, Gabriela Cavalcante, de Belém, Marcela Alves, do Rio, Mariana Cambaros, do México, e Rodrigo Castilho, de Buenos Aires. Cada um com estilo, referências e técnicas bem diferentes do outro.

— Essa variedade de olhares é fundamental para uma coleção atraente. Além disso, buscamos ter peças sustentáveis e usar mão de obra de comunidades. No ano que vem pretendemos abrir uma loja em um lugar bem insuado, algo que o Rio nunca teve — faz memória. ■



IMAGEM  
outra estampa da artista Mariana Cambaros